

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE NAS ÁREAS PÚBLICAS DE CONVIVÊNCIA:
RESTAURANTES, LANCHONETES, SORVETERIAS, PADARIAS, SUPERMERCADOS, ESCOLAS E
ESTABELECEMENTOS PÚBLICOS DE SÃO MIGUEL DO OESTE, SC

Orientadora: RIBEIRO, Andréa Jaqueline Prates

Pesquisadoras: ZUPPA, Marizete Arenhart

GRITTI, Jéssica Fernanda

LUDWIG, Diana

PAIN VIEIRA, Maria Fernanda

Curso: Educação Física e Arquitetura e Urbanismo

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde e Área das Ciências Sociais Aplicadas

A acessibilidade é a condição para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida. A acessibilidade não se restringe apenas a deficientes físicos, mas todas as pessoas que tenham suas mobilidades reduzidas (obesos, gestantes, cadeirantes, etc.) seja definitiva ou temporariamente. Assim, espaços públicos acessíveis são um direito de todo e qualquer cidadão do país. Desse modo, esta pesquisa teve como objetivo analisar as condições de acessibilidade nas áreas públicas de convivência: restaurantes, lanchonetes, sorveterias, padarias, supermercados, escolas e estabelecimentos públicos de São Miguel do Oeste, SC, com o intuito de sensibilizar o poder público e privado sobre a importância da acessibilidade em seus estabelecimentos e, assim, contribuir para a autonomia do indivíduo. O estudo caracterizou-se como sendo de cunho quali-quantitativo, em que por meio do *checklist* e diário de campo foram feitas análises das áreas observadas, além de registrar e correlacionar fatos e fenômenos (variáveis) sem manipulá-los. Os instrumentos utilizados para a coleta foram: *checklist*, câmera fotográfica, trena, ficha de identificação do local pesquisado, termo de autorização de uso de imagem e termo de consentimento livre e esclarecido. Os principais itens avaliados na pesquisa foram: acesso entre a calçada e o local, estacionamento, circulação interna, sanitários, balcão de atendimento, disposição dos equipamentos, produtos, mobiliários, entre outros, conforme normas da ABNT. Assim, concluiu-se que a maioria dos locais analisados não estão adequados ou encontram-se parcialmente adequados de acordo com as normas de acessibilidade. Dessa forma, há necessidades de adequações, visando garantir a autonomia de todo e qualquer cidadão que necessitar deslocar-se e usufruir de áreas públicas de convivência. Palavras-chave: Acessibilidade. Pessoas com deficiência. Áreas de convivência e alimentação.

andrea.ribeiro@unoesc.edu.br